

**PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO (PNCF):
UMA AVALIAÇÃO DE SEUS IMPACTOS REGIONAIS****Ernesto Galindo**Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais,
Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea**Guilherme M. Resende**

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Dirur do Ipea

César de Castro

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental cedido à Dirur do Ipea

Tulio Antônio CravoProfessor do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE)
da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

O texto examina os impactos regionais do PNCF sobre o valor bruto da produção agropecuária (VBPA) entre 2006 e 2012. A abordagem utilizada combinou a utilização de microdados de agricultores beneficiados e não beneficiados do referido programa e estimações realizadas, separadamente, para cada uma das cinco macrorregiões brasileiras. Ademais, para se empreender a avaliação, dividiu-se a amostra por grupos mais homogêneos de agricultores familiares, utilizando para isso a classificação de grupos usada pelo PRONAF.

Os resultados gerais indicam que o programa não apresenta impacto quando se consideram todos os tipos de trabalhadores rurais. Contudo, uma análise específica para grupos mais homogêneos de produtores indica que, ainda que tenha recebido diversas críticas devido ao seu modelo de acesso à terra via mercado, o PNCF tem impacto positivo entre o grupo de trabalhadores rurais de mais baixos recursos (PRONAF A).

Além disso, os resultados apontam para efeitos diversos do PNCF nas faixas dos agricultores menos vulneráveis (grupos do PRONAF B, A/C e V). Os resultados sugerem um efeito positivo do PNCF entre os beneficiários classificados no PRONAF B apenas nas regiões Sul e Sudeste. Já os resultados da avaliação do PNCF para o grupo de agricultores do PRONAF A/C indicam que o programa tem impacto positivo sobre o VBPA apenas no Sudeste e Centro-Oeste. Já o grupo PRONAF V apresentou, de uma forma geral, independentemente da regionalização, impactos negativos do PNCF. Cabe ressaltar que um dos limitadores da análise

apresentada neste texto é a potencial defasagem entre a atualização da DAP e a data do contrato do PNCF. Isso pode estar interferindo nos resultados, já que o produtor pode estar desfrutando de outra condição tanto em comparação com a data de seu contrato de financiamento quanto de atualização da DAP.